

Mação homenageou os seus Mortos no Ultramar

No dia 25 de Abril [de 2009] o Concelho de Mação inaugurou um Monumento de Homenagem aos seus Mortos no Ultramar.

A Câmara Municipal de Mação promoveu uma Cerimónia de Homenagem e inaugurou o Monumento aos Mortos no Ultramar do Concelho de Mação. A cerimónia contou com cerca de 400 participantes, a maioria ex-combatentes do Concelho e as famílias dos 28 Homens de Mação que perderam a vida no Ultramar e que têm agora o seu nome perpetuado num monumento.

Foram quatro os momentos que marcaram a Cerimónia. Pelas 15 horas teve lugar uma Missa de Sufrágio pelos Combatentes falecidos. Após a Missa seguiu-se em cortejo acompanhado pela Banda da Filarmónica União Maçaense da Igreja até ao Cine-teatro.

No Cine-teatro decorreu a Cerimónia que contou com a participação de José Manuel Saldanha Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Mação, do Arquitecto José Eduardo Varandas dos Santos, em representação do Presidente da Liga Central dos Combatentes; do Major-General Luís Manuel Pais de Oliveira, em representação do General Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; do Coronel de Cavalaria Viriato César Coelho do Amaral, Comandante da Escola Prática de Cavalaria de Abrantes; do Tenente-Coronel José Esteves Fernandes, Presidente do Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes, de José Carlos Gueifão, Membro da Comissão Organizadora da Homenagem aos Mortos no Ultramar e de Maria Natália Manso Saraiva Caldeira, em representação dos familiares dos Combatentes Mortos no Ultramar.

O Presidente da Câmara Municipal de Mação começou por referir que “homenageamos os combatentes no ex-Ultramar, Homens do Concelho de Mação, que lutaram uma Guerra que muitos não entenderam. Vinte e oito, de entre as centenas de Maçaenses que partiram, perderam em África a sua vida.” Sobre o Monumento Saldanha Rocha explicou que “o Monumento que vamos inaugurar de seguida é muito mais do que um monumento, do que um elemento físico. É a memória, permanente, de alguns dos nossos com quem não nos cruzamos na rua. Aquele monumento é o espaço em que os olhos acreditam pois não os podemos esquecer, nunca.”

Todas as intervenções sublinharam o gesto que Mação teve para com os **28 Combatentes que não voltaram vivos do Ultramar** realçando o trabalho da Comissão Organizadora e o empenho da Câmara Municipal de Mação.

O Monumento foi construído no Largo dos Combatentes, onde já existia o Monumento aos Mortos na Grande Guerra, frente ao Cine-teatro.

O monumento, projectado pelo Arquitecto da Autarquia, Ricardo Cabrita, é evocativo dos Combatentes na Guerra do Ultramar e de homenagem aos filhos do concelho que aí perderam a vida. O muro simboliza o concelho e as pedras embutidas, uma – a que tem o comprimento total do muro – representa aqueles que à presente data homenagearam, e as outras aqueles que desta terra partiram correspondendo o corte de cada uma das pedras à quantidade de meses – a distância em milímetros do topo do muro até à base do corte – e dias – a diferença em milímetros do comprimento da base e do topo do corte da pedra – que passaram desde a morte de cada um até à presente data, fixada esta no topo do muro.

Após a inauguração do Monumento de Homenagem aos Mortos no ex-Ultramar do Concelho do Mação teve lugar a Cerimónia Militar de Homenagem, prestada pela Escola Prática de Cavalaria e pelo Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes.

Durante 4 meses, um grupo de 10 elementos nomeados em Assembleia Municipal trabalhou na organização desta Homenagem. Foram estabelecidos dezenas de contactos, **descobertas informações não constantes em documentos oficiais onde eram referidos, de início, 21 mortos no Ultramar do Concelho de Mação tendo vindo a verificar-se serem 28**. Conseguiu reavivar-se a memória dos **28 combatentes do Concelho de Mação que morreram no Ultramar** e, para todo o Concelho, foi um dia e uma Homenagem marcante.

No Memorial do Concelho de Mação, ficaram gravados 28 nomes. No entanto:

- 1- **FERNANDO DA SILVA DIAS** (nat freg. Carvoeiro no conc. Mação), **não consta em nenhuma base-de-dados ***
 - 2- **JOSÉ DA SILVA BICA** (nat freg Penhascoso no conc. Mação), **não consta em nenhuma base-de-dados ***
 - 3- **LUÍS MAIA RITO** (nat freg. Ortiga no conc. Mação), **não consta em nenhuma base-de-dados ***
 - 4- **RUI ALBERTO MAGGIOLO GOUVEIA** (sepultado em Mação), **é natural da freg. Santa Maria e São Miguel, no conc. Sintra**
- a- **ALBINO ANTÓNIO TAVARES** (nome cf Res.8-2-1-p113), está inscrito como **ABÍLIO ANTÓNIO TAVARES**

* (e também está **omisso no Memorial Nacional** do Forte do Bom Sucesso)